OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XI,
Número 113
Outubro 2004

O Bicentenário de um Educador

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre assinalou o bicentenário de nascimento de Allan Kardec com a conferência de Maurice Herbert Jones "A Era de Kardec", dando especial destaque ao caráter marcadamente pedagógico da obra do insigne aniversariante.

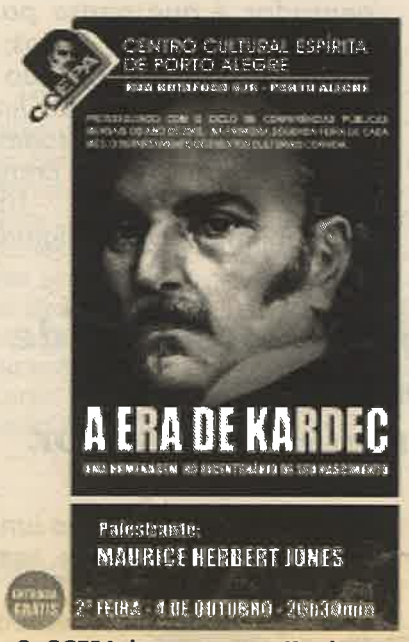
A conferência de Jones

Destacado pensador espírita e conhecedor profundo da vida e da obra de Allan Kardec, Maurice H.Jones ocupou a tribuna do CCEPA na noite de 4 de outubro, primeira segunda-feira do mês, ocasião em que, habitualmente, se realiza ali uma conferência pública mensal. Discorreu sobre "A Era de Kardec", homenageando o bicentenário do nascimento do fundador e codificador do espiritismo que se celebrara no dia anterior.

Em seu trabalho, Jones sublinhou as influências hauridas pelo Prof. Rivail desde sua formação como pedagogo e na condição de homem permanentemente preocupado com as grandes questões de seu tempo. Seus estudos, pesquisas e reflexões a partir de uma etapa de sua vida deram origem a uma magnífica síntese, corporificando a proposta espírita de Allan Kardec.

A síntese kardequiana

Na secção *Enfoque* (última página desta edição), *Opinião* publica artigo de Maurice H.Jones com o título de *A Síntese Kardequiana* onde alguns



O CCEPA homenageou Kardec no seu bicentenário, com conferência de Maurice H.Jones, anunciada através desta peça de divulgação.

aspectos de sua exposição são enfocados. De seu artigo, destacamos:

"Como se vê, Kardec não foi um filósofo na acepção mais usual do termo, nem exatamente um cientista. Foi, isto sim, e acima de tudo, um extraordinário pedagogo, qualificação essencial para a compreensão e propagação do Espiritismo até os dias atuais.

A precoce percepção de que somente a educação e o amor poderiam encaminhar solução para os problemas sociais e morais do seu tempo fez de Kardec herdeiro natural de uma magnífica linhagem de educadores que começa, no século XVII, com Comenius, o pai da didática moderna, passa, no séc. XVIII, pelo filósofo J.J. Rousseau e seu Emílio."

Registro na imprensa

O prestigiado jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre, em sua edição de 1° de outubro último, veiculou artigo do editor deste jornal, Milton R. Medran Moreira, que também é diretor do Depto de Comunicação Social do CCEPA e presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, sob o título de *Kardec: 200 anos*. Ali, também é conjugada a obra de Rivail e Kardec, especialmente neste trecho:

"Um homem e duas personalidades que, no entanto, se entrelaçam e se completam: Rivail e Kardec. O primeiro bebeu na Escola de Yverdum modernos e libertadores conceitos pedagógicos sustentando que o amor deflagra no educando o processo de auto-educação intelectual, física e moral. O segundo foi mais além e vislumbrou no espírito humano o ser atemporal, essência inteligente vocacionada ao progresso infinito, pelas leis magnânimas da evolução. Somando a obra de um e de outro, estaremos diante de uma consistente e generosa proposta que conjuga educação, humanismo e espiritualismo".

Nossa Opinião

Rivail e Kardec

Em algumas monografias que publicou ao final de sua vida física, no ano de 2.000, o pensador espírita brasileiro Krishnamurti de Carvalho Dias resolveu abandonar definitivamente qualquer referência ao nome Allan Kardec. Passou a referir-se ao fundador do espiritismo simplesmente como "Professor Rivail". Numa de suas obras, justificou: o nome Allan Kardec havia se tornado demasiadamente comprometido com uma forma de crença que fugia muito da proposta pedagógica e humanista, baseada num espiritualismo científico e filosófico, adotada pelo mestre lionês.

A observação do irreverente autor de *O Laço e o Culto* não deixa de ser verdadeira. Está no inconsciente coletivo que Kardec é, apenas e tão-somente, o fundador de uma nova religião que como tal se estruturou e teve boa penetração no Brasil, figurando hoje como uma das três crenças com mais seguidores em nosso país.

Mas, até aí, temos nada mais que uma pálida e distorcida imagem de Kardec. Como o sabem seus estudiosos, sua obra é muito mais que isso. Transcende o estreito círculo da fé religiosa, para se fazer, na verdade, uma audaciosa e revolucionária proposta de educação do homem a partir do paradigma do espírito imortal e de seu potencial progressista.

Nós, por aqui, mesmo reconhecendo as imensas distorções a que submeteram a grandiosa figura de Kardec, temos preferido continuar investindo no resgate de sua autêntica personalidade, que só se tornou completa e definitiva quando se amalgamaram as notáveis figuras de Rivail e Kardec. Temos claramente presente que, 200 anos depois de seu nascimento, esse homem continua sendo o grande desconhecido inclusive de muitos que se dizem seus seguidores.

Numa palavra, parece imprescindivelmente necessário superar o mito que em torno de seu nome se criou para que, definitivamente, se evidencie e se fortaleça a imagem do grande homem que foi Allan Kardec, emérito continuador da obra do pedagogo Hippolyte Leon Denizard Rivail, nascido a 3 de outubro de 1804.

(A Redação).

Leia ainda nesta edição

O bicentenário de um livre-pensador. O editorial da pg.2 destaca, a partir de um texto de Allan Kardec, suas posições francamente livre-pensadoras e sua convicção de que o próprio espiritismo é uma eloqüente manifestação de livre-pensamento.

CCEPA reativa grupo juvenil. A criação de um grupo jovem, coordenado por Malu Darcie no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, está no noticiário da pg.3.

O sincretismo religioso que nada tem a ver com o espiritismo. Tema da coluna *Opinião em Tópicos* de nosso editor Milton Medran Moreira, na pg.3.

Kardec era um homem da sua época, cosmopolita, sensível, arguto e naturalmente aberto às influências mais nobres que a história e a experiência lhe ofereciam. Não deixe de ler o artigo de Maurice H.Jones A Síntese Kardequiana, em Enfoque da última página

No Congresso de Rafaela, foi criada a CEPAJovem para coordenar o movimento juvenil da Confederação Espírita Pan-Americano. Marcelo Henrique Pereira, que coordena o novo setor, escreve em *América Espírita*, boletim encartado nesta edição com amplo noticiário do movimento espírita pan-americano.

EDITORIAL

O bicentenário de um livre-pensador

"Desde que o pensamento é detido por uma convicção qualquer, não é mais livre." (Allan Kardec).

Allan Kardec, cujo bicentenário de nascimento comemoramos, foi genuinamente um livre-pensador. E o foi em todas as fases de sua vida. Tanto no momento em que duvidou da possibilidade de as mesas girarem e falarem, quanto a partir do instante em que reconheceu no fenômeno a verdadeira revolução paradigmática que iria propor ao mundo, a partir da realidade concreta do espírito.

Após haver sido serenamente conduzido, pelo raciocínio e pela experiência, à convicção da concretude do espírito, argumentou veementemente contra a idéia de seu tempo, de arraigado materialismo, segundo a qual só eram livre-pensadores os materialistas. Rejeitou essa limitada forma de conceber o livre-pensamento, escrevendo: *"No sentido exclusivo que alguns lhe dão, em vez de emancipar o espírito, restringe a sua atividade, escravizando-o à matéria. Os fanáticos da incredulidade fazem num sentido o que os fanáticos da fé cega fazem em outro."* (Revista Espírita, fev.1867, "Livre Pensamento e Livre Consciência").

Com idêntica força e na mesma manifestação, também criticou aqueles que sobrepunham a fé a qualquer exercício do livre-pensamento, postura oficial, naquele momento histórico, da Igreja que, em sucessivas bulas e encíclicas, condenava o exercício do livre-pensamento: *"Então, estes* (os fanáticos da fé cega) *dizem: Para ser segundo Deus é preciso crer em tudo o que cremos; fora de nossa fé não há salvação."* (idem).

Allan Kardec, cujo bicentenário de nascimento commoramos, foi genuinamente um livre-pensador.

Posicionando-se, assim, tanto contra o materialismo quanto contra o fideísmo religioso, Kardec definiu magistralmente o que é o autêntico livre-pensamento:

"Em sua concepção mais larga, o livre-pensamento significa: livre exame, liberdade de consciência, fé raciocinada; simboliza a emancipação intelectual, a independência moral, complemento da independência física; não quer mais escravos do pensamento, quanto não os quer do corpo, porque o que caracteriza o livre-pensador é que pensa por si mesmo, e não pelos outros; em outros termos, sua opinião lhe é própria. Assim, pode haver livres-pensadores em todas as opiniões e em todas as crenças. Neste sentido, o livre-pensamento eleva a dignidade do homem: ele dela faz um ser ativo, inteligente, em vez de uma máquina de crer".

A partir desse raciocínio, Kardec classifica o espiritismo como uma proposta genuinamente livre-pensadora, eis que aquele *"estabelece como princípio que antes de crer é preciso compreender. Ora, para compreender há que usar o raciocínio. Por isto procura dar-se conta de tudo antes de nada admitir, a saber, o porque e o como de cada coisa"*. E acrescenta, para situar o espiritismo no campo que lhe é próprio, ou seja, nem o das religiões e nem o do materialismo:

"Não procurando o Espiritismo afastar nenhum dos concorrentes na liça aberta às idéias que devem prevalecer no mundo regenerado, está nas condições do verdadeiro livre-pensamento; não admitindo nenhuma teoria que não seja fundada na observação, está, ao mesmo tempo, nas do mais rigoroso positivismo; enfim, tem sobre seus adversários das duas extremadas opiniões contrárias, a vantagem da tolerância".

Como se vê, nosso insigne homenageado deste mês, situou exatamente a condição de livre-pensador no terreno em que, aqui, insistimos sempre em situar: numa região neutra, fora dos domínios da fé, mas firmemente apoiada nos valores do espírito. Assim mesmo, a uns e a outros acena, em qualquer circunstância, com a bandeira da tolerância, característica de quem reconhece que todos estamos em busca da verdade e que ninguém é dela detentor exclusivo.

Os Dedos-Amizades- Parte 2.

OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
Exemplar avulso: R$ 1,50 – Assinatura anual: R$ 20,00 (Exterior: US$ 10,00)
Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br
Editor Chefe: Milton R. Medran Moreira (Reg. Prof. MTb 3.352)
Assistente: Milton Bittencourt
Conselho Editorial: Maurice Herbert Jones, Salomão Jacob Benchaya, Rui Paulo Nazário de Oliveira, Irineu Carlos Campos
Revisão: Salomão Jacob Benchaya
Secretária: Tereza Sama Landart de Mayo
Fotografia: Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes
Editoração Eletrônica: Imprensa Livre
Karla Viviane DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146 32424931
E-mail: imprlivre@terra.com.br
EXPEDIENTE

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo" Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 10,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta

Seus dados:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....
Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....
Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

www.espiritnet.com.br/america.htm

ANO VII — Nº 76— Outubro 2004

A Palavra da CEPA

Projeto CEPA Jovem

Marcelo Henrique Pereira, que, no XIX Congresso Espírita Pan-Americano, assumiu a coordenação da Secretaria para a Promoção da Juventude,carinhosamente denominada "CEPA jovem", expõe neste artigo algumas idéias em torno dessa nova frente de trabalho que se organiza no âmbito da Confederação Espírita Pan-Americana.

O movimento espírita pan-americano, através da CEPA, tem envidado sérios e competentes esforços para difundir a mensagem espírita no continente. Espíritas de variadas bandeiras têm procurado dialogar e confraternizar e, mais que isso, comprometem-se na busca e no alcance da melhor alternativa para a difusão do conhecimento espírita na Sociedade. Neste sentido, destaca-se, entre seus membros, a tônica da tolerância, da fraternidade e, sobretudo, da alteridade que, em linhas gerais, consiste no absoluto respeito à pessoa do outro, suas idéias, condicionamentos e posicionamentos, sem que isso signifique obstáculo para a convivência e o diálogo.

Em discussões com os principais dirigentes e expoentes da CEPA temos constatado a pouca participação de jovens (pessoas na faixa etária compreendida entre 14 e 35 anos), apesar de, marcantemente, no Brasil e na Argentina, o movimento juvenil ser extremamente produtivo e atuante, resultando em inúmeras atividades filosóficas, doutrinárias, assistenciais, culturais, artísticas e esportivas. São confraternizações, simpósios, semanas do jovem, dias (ou tardes, manhãs, noites) de estudo/lazer/esporte/arte, realizados isolada ou conjuntamente a outros eventos para adultos.

O recém-aprovado Projeto CEPAjovem é, pois, a tentativa de "cooptar" jovens para as atividades institucionais do organismo pan-americano. O contingente a ser buscado é justamente aquele que deseja um movimento crítico, construtivo e participativo, diverso do padrão "religioso" dos grupos tradicionais e/ou convencionais, já consagrados no movimento espírita. Neste particular, o CEPAjovem é uma "extensão" da CEPA, em face, principalmente, da conexão que se buscará implementar com os delegados e instituições adesas, já atuantes e centrados na missão da instituição. O primeiro passo é a integração entre os jovens pertencentes a instituições alinhadas à Confederação e, também, àquelas mais "arejadas", que oportunizem o diálogo e a universalização do conhecimento, sem preconceitos ou exclusões de qualquer tipo. Para isto, foi criada uma lista na Internet (cepa.jovem@grupos.com.br) para o fomento da inter-relação e da discussão de temas afetos ao universo juvenil.

Não se trata, entretanto, de uma tentativa de proselitismo espírita, com a intenção de granjear adeptos, mas, fundamentalmente, a disponibilidade para o diálogo, em bases lógico-sistemáticas, quase sempre entremeando os conceitos espíritas com as análises das chamadas "Ciências oficiais". Este exercício, convenhamos, contribui positivamente, seja para a "desmistificação" da Filosofia Espírita, seja para a popularização do entendimento espiritista sobre fatos e acontecimentos da vida.

Eis, em essência, o Projeto CEPAjovem, capaz de alavancar o trabalho de difusão da proposta da Confederação para o movimento espírita, e, envolver uma considerável gama de espíritas no trabalho da EDUCAÇÃO ESPÍRITA, uma alternativa, quem sabe, ao modelo ultrapassado de "evangelização" espírita, que erroneamente privilegiava, apenas, o aspecto "religioso" da Doutrina.

Marcelo Henrique Pereira

Completada a nominata dos novos dirigentes da CEPA

A Assembléia Geral da CEPA, em 10 de setembro último, elegeu seu novo Conselho Executivo, criando também novas Assessorias e Secretarias.

Com a indicação da Prof ª. Marcela Novello, da Sociedad Espiritismo Verdadero, de Rafaela, AR., como titular da nova Secretaria de Educação Espírita, está completo o quadro de integrantes do Conselho Executivo e colaboradores de todas as Secretarias e Assessorias, criadas na Assembléia Geral da CEPA em 10 de setembro último, por ocasião do XIX Congresso Espírita Pan-Americano.

A seguir, a nominata dos novos integrantes do Conselho Executivo, Assessores e Secretários:

Eleitos:

PRESIDENTE: Milton Rubens Medran Moreira, Porto Alegre, Brasil;
1° VICE-PRESIDENTE: Dante López, Rafaela, Argentina;
2° VICE-PRESIDENTE: Ademar Arthur Chioro dos Reis, Santos, Brasil;
3° VICE-PRESIDENTE: Pablo Serrano, de Humacao, Porto Rico;
SECRETÁRIO GERAL: Salomão Jacob Benchaya, Porto Alegre, Brasil;
SECRETÁRIO ADJUNTO: Mauro de Mesquita Spínola, São Paulo, Brasil;
TESOUREIRA: Tereza Samá Landart de Mayo, Porto Alegre, Brasil;
COMISSÃO FISCAL: Cláudio Drubich, Rafaela, Argentina;
Tereza V. de Álvarez, Caracas, Venezuela;
Rui Paulo Nazário de Oliveira, Porto Alegre, Brasil

Nomeados:

ASSESSOR PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS – Jon Aizpúrua, Caracas, Venezuela;
ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA: Maurice Herbert Jones, Porto Alegre, Brasil;
ASSESSORA JURÍDICA: Jacira Jacinto da Silva, Birigui, Brasil;
ASSESSOR DE COMUNICAÇAO SOCIAL: Néventon Vargas, de Joao Pessoa, Brasil
SECRETÁRIO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS: Raúl Drubich, Rafaela, Argentina;
SECRETÁRIA DE EDUCAÇAO ESPÍRITA: Marcela Novello, Rafaela, Argentina;
SECRETÁRIO PARA PROMOÇÃO DA JUVENTUDE: Marcelo Henrique Pereira, São José, Brasil;
SECRETÁRIO DE EDITORIA: Juan Carlos Cenizo, Santa Rosa La Pampa, Argentina

Notícias da CEPA

Da Espanha recebemos:

La Asociación Espírita Andaluza "Amalia Domingo Soler", como actividad previa a las IV Jornadas Andaluzas de Espiritismo que se han de celebrar en Linares (Jaén) los días 30, 31 de octubre y 1 de noviembre de 2004, organiza el siguiente ciclo de conferencias, a cargo del Dr. Sabino Antonio Luna (médico psiquiatra), procedente de Argentina:

- Día 11 de octubre, lunes, del 2004.
Conferencia: «Dónde vivimos Quando morimos? Evidencias Científicas».
Lugar: Centro Cívico «La Misericordia»
Avda. de los Guindos nº 48. Málaga.
A las 19,00 h.

- Día 13 de octubre, miércoles, del 2004.
Conferencia: «Orientaciones Actuales de la Ciencia en Busca del Espíritu».
Lugar: Centro Cívico Municipal Fuensanta
Avda. de la Fuensanta s/n. Córdoba
A las 19,oo h.

- Dia 14 de octubre, jueves, del 2004.
Conferencia: «Salud y Espiritualidad».
Lugar: Salón Cultural del «Pescao»
A las 19,00 h.

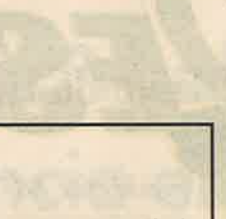
- Dia 15 de octubre, viernes, del 2004.
Conferencia: «Evidencias científicas de la vida después de la muerte».
Lugar: Salón de Actos de la Real Sociedad Económica de Amigos del País. Jaén.
A las 20,00 h.

Néventon leva tema do Congresso para Fortaleza

Néventon Vargas, Delegado da CEPA em João Pessoa, PB, Brasil, viaja no próximo mês à cidade de Fortaleza, CE., onde está convidado para uma palestra no Grupo Espírita Meimei. Ali, dia 18/11, abordará o tema "A Mediunidade como Instrumento de Evolução".

Néventon, que no Congresso de Rafaela foi designado Assessor de Comunicação Social da CEPA, aproveitará a oportunidade para transmitir algumas reflexões acerca da temática central do evento realizado na Argentina: "Espiritismo, uma Contribuição à Evolução Consciente".

Anápolis debate atualização do espiritismo


Ademar falou sobre Atualização em Anápolis.

O médico e professor Ademar Arthur Chioro dos Reis, vice-presidente da Confederação Espírita Pan-americana – CEPA, proferiu, no último dia 8 de outubro, palestra em Anápolis, Goiás, sobre o tema "Atualização do espiritismo". O tema foi desenvolvido no auditório do Sanatório Espírita de Anápolis, a mais importante instituição espírita daquela cidade, a convite do Centro de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo – CEPPLE.

Esta foi a segunda vez que o professor Ademar Chioro palestrou em Goiás, sempre trazendo a mensagem da Cepa. A primeira vez foi em Goiânia, na Irradiação Espírita Cristã, o maior centro espírita do Estado. Em concorrido debate, os espíritas anapolinos manifestaram sua surpresa positiva, com a inteligência e a consistência científica do projeto de atualização, ao observarem, sobretudo, a sua coerência com a obra kardequiana.

Nova Inteligência Espírita

É muito significativo que esse debate tenha ocorrido em Anápolis, já que se trata de uma das cidades mais importantes do Estado. Distante apenas 50 quilômetros de Goiânia, possui um movimento espírita ativo e pujante, que, nos últimos anos, tem trazido importantes contribuições para fazer frente ao dogmatismo e à intolerância que ainda imperam naquela região.

Para o coordenador do Cepple e promotor do evento, Luiz Antonio de Sá, *"o projeto contribui para o desenvolvimento de um novo olhar em relação ao espiritismo, muito mais atualizado e sério"*. O Centro de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo desenvolve diversas atividades em Anápolis, visando colocar a doutrina e as práticas espíritas em discussão, tomando, para isso, os critérios da ética e da ciência.

O professor Luiz Signates, delegado da Cepa em Goiás, fez-se presente ao evento e mostrou-se visivelmente impressionado com o avanço da Cepa na organização do debate atualizado sobre o espiritismo. À oportunidade, ele comentou que *"o projeto de atualização é hoje o sinal mais visível do surgimento de uma nova inteligência no movimento espírita brasileiro, devendo ser, por isso, apoiado por todos os espíritas que, de fato, levam o espiritismo a sério"*.

Para Signates, a grande vantagem que esse projeto tem, em relação a tudo o que o movimento espírita brasileiro construiu até hoje, é a *"recuperação do método de Kardec, para a construção de um conhecimento espírita em processo, algo novo e ainda desconhecido da maioria dos espíritas"*. Segundo ele, isso significa que, enfim, "os espíritas (ou, ao menos, uma parcela deles) começam a retomar os trilhos do compromisso espírita com o mundo e o saber, abandonando, quiçá definitivamente, o dogmatismo e o policiamento ideológico contidos na ideologia da pureza doutrinária".

Carol, Reinaldo e Jones, no CCEPA, na noite da homenagem a Kardec.

Espíritas santistas visitam CEPA/CCEPA

Reinaldo di Lucia (Delegado da CEPA em Santos, SP) e Carol Regis, ambos colaboradores do Centro Espírita Allan Kardec, tradicional entidade espírita filiada à CEPA, naquela cidade do litoral paulista, estiveram em visita ao Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (sede da CEPA), na noite de 4 de outubro de 2004.

Na oportunidade, assistiram à palestra proferida por Maurice H.Jones "A Era de Kardec", comemorativa ao bicentenário de nascimento de Allan Kardec.

Em Pelotas, Ciclo de Palestras homenageia Kardec

Octaviano Pereira das Neves abriu Ciclo de Palestras em Pelotas com "Allan Kardec: Vida e Obra".

A Sociedade Espírita Casa da Prece, entidade filiada à CEPA, da cidade de Pelotas, RS, programou para todo o mês de outubro um ciclo de palestras em homenagem aos 200 anos de nascimento de Allan Kardec.

A programação especial iniciou sábado, dia 2/10, com uma conferência de Octaviano Pereira das Neves sobre "Allan Kardec: Vida e Obra", seguindo-se por todo o mês com palestras especiais sobre cada uma das obras básicas espíritas e também sobre a Revista Espírita, tendo como expositores: Nirlene Morais, Homero Ward da Rosa (Delegado da CEPA em Pelotas), Eudinice Medeiros da Silva, Luci dos Santos Torres, Ana Clara Cardoso Ribeiro, Eva Eliana Medeiros e Paulo Roberto Gomes Xavier.

AMÉRICA ESPÍRITA

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678,
FONE/FAX (51) 3221-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

AMÉRICA ESPÍRITA
Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)
Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas

José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

EXPEDIENTE

América Espírita 1450 AM
O rádio unindo a América
Domingos das 19h às 20h
pela Rede Boa Nova de Rádio
Internet: "Real Audio" www.radioboanova.com.br
Antena parabólica: Satélite BRASILSAT B1 / Frequência: 1280 Mhz
Tel / Fax: (11) 6606.7996
E-mail: americaespirita@uol.com.br

Livros da CEPA estarão na 50º Feira do Livro de Porto Alegre

Duas importantes obras que esclarecem a respeito da história e das posições defendidas pela Confederação Espírita Pan-Americana, no âmbito do movimento espírita mundial, poderão ser encontrados na 50ª Feira do Livro de Porto Alegre, de 30 de outubro a 15 de novembro, na Praça da Alfândega.

A Imprensa Livre Editora, entidade filiada à Câmara do Livro de Porto Alegre, e que terá barraca montada no tradicional evento cultural da capital gaúcha, exporá e venderá os livros:

1) **"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"**, obra que contém trabalhos apresentados no XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, realizado em Porto Alegre, no ano de 2.000, com a temática central: "Deve o Espiritismo Atualizar-se?" e 2) **"Espiritismo: o Pensamento Atual da CEPA"**, livro contendo uma coletânea de artigos sobre o que é a Confederação Espírita Pan-Americana, seus objetivos, sua natureza, sua história, sua organização e, sobretudo, o que pensa como instituição, acerca de alguns temas doutrinários e da organização do movimento espírita.

O estande da Imprensa Livre Editora estará situado bem em frente ao prédio do MARGS (Banca 88), Museu de Arte do Rio Grande do Sul, na Praça da Alfândega.

Presidente da CEPA terá sessão de autógrafos na Feira

O presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, Milton Medran Moreira, que acaba de lançar pela Imprensa Livre Editora, o livro **"Direito e Justiça – um Olhar Espírita"** terá sessão de autógrafos na 50ª Feira do Livro de Porto Alegre. Será na tarde de 14 de novembro, domingo, às 16 horas, no Pavilhão Central da Feira.

Medran autografará dia 14/11, na Feira do Livro de Porto Alegre

O livro recém lançado por Medran enfoca a questão do Direito Natural, a partir de reflexões da 3ª parte de O Livro dos Espíritos, detendo-se em considerações especiais acerca de temas como pena de morte, aborto, divórcio, igualdade entre o homem e a mulher, direito de propriedade, etc., à luz de reflexões extraídas da obra de Kardec, com implicações sobre o Direito da atualidade.

Registros do bicentenário na mídia

Por iniciativa de alguns dirigentes e colaboradores da Confederação Espírita Pan-Americana, o bicentenário de Allan Kardec possibilitou a veiculação de matérias especiais em alguns órgãos da grande imprensa.

A partir de contatos de Néventon Vargas, Assessor de Comunicação Social da CEPA, o jornal "O Norte", da cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, veiculou em sua edição de 29/9, artigo com o título de "Kardec – 200 Anos", de autoria do presidente da CEPA, Milton Medran Moreira. O mesmo artigo foi também veiculado pelo "Correio do Povo" de Porto Alegre, em sua edição de 1° de outubro.

Em Pelotas, graças a contatos mantidos pelo Delegado da CEPA naquela cidade, Homero Ward da Rosa, o "Diário Popular" veiculou outro artigo do presidente da CEPA com o título de "Kardec: o Mito e o Homem", em sua edição de 2 de outubro último.

Artigo

Kardec: o mito e o homem

Milton P. Medran Moreira

Quem vai a Paris em turismo necessariamente cumpre um roteiro que inclui pontos como a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, a Catedral de Notre Dame e alguns outros ícones da Cidade Luz. Que ninguém se espante, entretanto, se encontrar nas sugestões de passeios a visita a um cemitério: o Père Lachaise. É a mais famosa necrópole do mundo. Lá estão sepultados restos mortais de dezenas de artistas, escritores e filósofos como Edith Piaf, Marcel Proust, Balzac, Chopin e muitos outros. Mas, de todos os túmulos o mais visitado é o de Allan Kardec. Permanentemente florida, a sepultura, que tem o formato de um dólmen, é mostrada com destaque no mapa do logradouro. Nela, entre outras inscrições, uma sentença que sintetiza com muita fidelidade o pensamento daquela personalidade, nascida a 3 de outubro de 1804, na cidade de Lion, e falecida em Paris a 31 de março de 1869: "Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre. Tal é a lei."

Quando lá estive, há alguns anos, resolvi entrevistar um homem que meditava diante daquele monumento. Perguntei se sabia quem fora Kardec. Respondeu-me: "Não há em Paris quem não o conheça." Continuei a entrevista, indagando se conhecia sua obra, ao que me contestou: "Não, não conheço nada que esse homem tenha escrito."

No diálogo que com ele estabelecí, soube um pouco mais a respeito daquele típico parisiense. Por exemplo: ele não tinha nenhuma crença e, tampouco, se preocupava com questões como a existência de Deus, da vida após a morte, se há ou não espíritos e se estes podem, de alguma forma, comunicar-se com os homens. Mas, disse-me, elegera aquele local para, lá, vez que outra, em silêncio, encontrar-se consigo mesmo. Não conhecia melhor lugar para meditar.

Meu entrevistado do Père Lachaise, diferentemente de um grande contingente de estudiosos e pensadores principalmente brasileiros e de outros países da América, fizera da personalidade cujo corpo ali estava sepultado um mito, mas na verdade nada sabia acerca do homem. Esta, aliás, é a sina de algumas personalidades que, em seu tempo, avançam trabalhando conceitos situados em paradigmas que pedem prazo para entrar em vigência: por algum tempo o mito em que as transformam ou o fosso por quem as somam, impedem vê-las como o homem que, cada um, efetivamente é.

Amanhã 3 de outubro de 2004, comemora-se o bicentenário de nascimento do pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail. Com o pseudônimo de Allan Kardec, lançaria, em 1857, um novo conceito de homem, partindo da realidade, para ele fundamental, do espírito. O método que propôs desloca a questão do espírito do terreno da fé para situá-la no amplo campo da experimentação científica. Sistematizando o que chamou de espiritismo, conceitua-o, por isso mesmo, como uma ciência. Não uma ciência estéril, mas geradora de um tipo de conhecimento ético e moralmente transformador, capaz de tornar o homem mais fraterno e, assim, mais feliz. Uma proposta pouco compatível com o nosso tempo. O que, por sua vez, permite ainda se tome seu autor muito mais como mito do que como o grande homem que foi.

Não uma ciência estéril, mas geradora de um tipo de conhecimento ética e moralmente transformador, capaz de tornar o homem mais fraterno e, assim, mais feliz

Presidente da Confederação Espírita Pan-Americana

Diário Popular de Pelotas foi um dos jornais que publicou artigo do presidente da CEPA.

Na Venezuela, Jon Aizpúrua radiofoniza biografia de Kardec

Por ocasião do transcurso do bicentenário do nascimento de Allan Kardec, o ex-presidente da CEPA, Jon Aizpúrua, no programa que habitualmente apresenta aos domingos, com o título de "Grandes Biografias" na Union Radio, prestou homenagem ao codificador do espiritismo, enfocando sua vida e sua obra.

O programa "Grandes Biografias", todos os domingos, pode ser sintonizado das seguintes maneiras:

Diretamente no rádio, nas seguintes freqüências: 90.3 FM e 1090 AM, em Caracas; 1110, em Maracay e Valencia. Pela Internet, através do site www.unionradio.net . Pela DIRECTV no canal 848. Segundo informa Jon Aizpurua, a primeira emissão do programa ocorre às 9 horas da manhã (hora da Venezuela). Depois é retransmitido quatro vezes adicionais durante o dia.

Aizpúrua também apresenta na mesma emissora venezuelana, todos os sábados, e com grande audiência no país inteiro, o programa "Valores del Espiritu", que pode ser sintonizado das mesmas maneiras acima indicadas.

O Movimento de Cultura Espírita CIMA, da Venezuela, organizou para assinalar o bicentenário de Kardec, duas conferências públicas a cargo de Jon Aizpúrua, no domingo, dia 3 de outubro: em Caracas, às 11,30 hs., e em Maracay às 17,30 hs.

Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA - CEPAmigos

Sandra Regis preside a CEPAmigos, que se reuniu em Santos.

De Sandra Regis, presidente da CEPAmigos, recebemos entusiasmada correspondência relatando o êxito de reunião recentemente realizada em Santos:

"É com imensa alegria que comunico aos amigos da CEPA o sucesso da nossa reunião no último dia 24/09, na sede do Centro Espírita Allan Kardec, de Santos.

Com a participação de mais de 80 pessoas e 5 Centros Espíritas ali representados, os integrantes do XIX Congresso Espírita Pan-Americano contaram suas experiências, contagiando a todos com o entusiasmo que abrilhantava o grupo.

Ao final da reunião, realizamos uma festa de confraternização e a alegria tomou conta de todos.

Os representantes dos Centros Espíritas, se comprometeram a elaborar um Calendário Único de Atividades, em nome da CEPAmigos, visando não apenas promover um maior intercâmbio de idéias e vivências, como também uma maior integração entre essas casas espíritas com idéias afins, ampliando também a nossa força de ação em todas as atividades promovidas pelas instituições envolvidas.

No total, estaremos trabalhando com 8 Instituições Espíritas da Região, a saber:

CEAK - Centro Espírita Allan Kardec; CEBAP - Centro Espírita Beneficente "Angelo Prado" ;ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos; Centro Espírita Amor Fraterno Universal; Centro Espírita Missionários da Luz; Centro Espírita Fraternidade;Centro Espírita Maria Emília da Mota Ferreira - Guarujá.

O Centro Espírita Amor Fraterno Universal, solicitou, nesta reunião, informações e detalhes para a adesão ou filiação à CEPA.

Em Birigui, já estamos fechando a programação do 1° Simpósio Espírita de Birigui. Aguardem a divulgação".

América Espírita cumprimenta os companheiros de Santos e especialmente a presidente da CEPAmigos, Sandra Regis pelo evento.

Fotos do Congresso na Internet

Juan Carlos Cenizo, eficiente colaborador da Comissão Organizadora do Congresso de Rafaelada e recém nomeado secretário de editoria da CEPA, transmitiu esta informação através da Lista da CEPA, na Internet:

" Queridos amigos: finalmente pudimos incorporar una sencilla galería de fotos en la Pagina Web oficial del Congreso CEPA 2004, ocurrido en Rafaela - Argentina.!!

IMPORTANTE:

En esta galería se pretendió destacar en un orden general todo lo que ocurrió en estos emotivos días, instalando allí todas las fotografías que hemos podido rescatar. Lamentablemente no están todas, por lo que deberán disculpar aquellos protagonistas que no están reflejados en ellas.

Incluso existe algun Link con sorpresas!!!

A los efectos de que se pueda contar con cierta calidad, como para descargar las fotos que deseen, deberán tener un poco de paciencia al cargar la página, se demorará un tiempo para aquellos que cuenten solo con una conexión dial up. Recuerden que la demora SOLO será la primera vez que ingresen, puesto que luego ya habrá datos en la computadora de cada uno, para que se acelere ligeramente el acceso.

Una vez dentro de las galerías, podrán acceder a módulos donde se podrán apreciar las fotos en mayor tamaño, incluso haciendo clik sobre estas ultimas, podran verlas más grandes aún y descargarlas si así lo prefieren, haciendo click con el boton derecho del mouse y clickeando en «Guardar imagen como».

www.congreso2004.cre-ar.org.ar

Estimados amigos, pronto habrá más novedades en la página Web del Congreso de CEPA 2004.

que lo disfruten!!

Juan Carlos Cenizo"

Presidente da CEPA abre Fórum Ciência e Transcendência em Santa Catarina

Importante evento estruturado pelo Delegado da CEPA e Professor de Direito da UNIVALI, na cidade de Tijucas (Grande Florianópolis, SC), Marcelo Henrique Pereira, acontece naquela cidade de 25 a 29 deste mês de outubro.

O Fórum Ciência e Transcendência, atividade direcionada à comunidade universitária da região, tem entre seus objetivos aprofundar o diálogo entre ciências humanas e espiritualidade, através de conferências e painéis. Visa-se a interação pedagógica entre certas ciências (Administração, Direito, Filosofia, Medicina, Pedagogia e Psicologia) com a Ciência Metafísica.

O Presidente da CEPA, advogado Milton Medran Moreira fará a conferência de abertura, conforme programação abaixo e participará de um painel.

Na oportunidade, Medran também autografará seu livro "Direito e Justiça – Um olhar espírita", recentemente lançado.

Milton Medran abre o Fórum e lança seu livro em Tijucas, SC.

Marcelo Henrique Pereira coordena o Fórum Ciência e Transcendência, em Tijucas, SC.

Atividades

25.10 (19h30) – Conferência de Abertura
Conferencista: Milton Medran Moreira (RS)
Tema: "Direito e Espiritualidade - A Transcendência como Elemento Criador do Direito na História Ocidental e na Atualidade"
(O autor autografará seu recente livro, Direito e Justiça: Um olhar espírita)
Apresentação Artística

26.10 (19h30) – Painel I
Justiça e Espiritualidade
Painelistas: Milton Medran Moreira (RS),
Mário S.Thiago (SC) e Emery Oscar Valentim (SC)

27.10 (19h30) – Painel II
Espiritualidade na Empresa
Painelistas: Hélio Abreu Filho (SC) e André Felix (SC)

28.10 (19h30) – Painel III
Sistemática e Dinâmica da Pedagogia do Espírito
Painelistas: Ana Cláudia da Silva (SC), Francisco Carlos da Veiga (SC) e Neuza T. Pinto Valentim (SC)
Exposição de Mural (Painel Físico): Idéias de Pestalozzi

29.10 (19h30) – Painel IV
Medicina e Cura
Painelistas: Luiz Alberto Silveira (SC) e Ricardo Di Bernardi (SC)

Painel V
Filosofia e Psicologia do Ser Integral
Painelistas: Nilson César Góes (SC) e Alexandre Chambarelli de Novaes (SC)
Apresentação Artística

Publicações recebidas

Registramos e agradecemos o envio das seguintes publicações espíritas:

* **La Idea** – Revista de Espiritismo – Ano LXXX, Novembro a Março 2004 – Órgão da Confederação Espírita Argentina, editado sob a Direção de Rosalba D'Adri de Santesteban. Nesse número, publica-se artigo "Moral y Razon", escrito por Maurice Herbert Jones, originariamente editado por Opinião, do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

***Komunijoj** – Órgão da Associação Editora Espírita F.V.Lorenz, editado em esperanto e português.- Nº 115, Julho, Agosto e Setembro de 2004. Sede: Rua dos Inválidos, 34, grupo 903, BR-20231-044, Rio de Janeiro, RJ.
E-mail:
editora_lorenz@uol.com.br

* **Correio Fraterno** – jornal espírita editado por Editora Espírita Correio Fraterno. Neste número 399, Ano 37, matéria especial de capa: "Há 200 anos nascia o codificador da doutrina".
E-mail:
correiofraterno@correiofraterno.com.br

* **Revista ICESP** – Publicação do Instituto de Cultura Espírita de São Paulo – Ano 3, Nº 11, 3º Trimestre 2004. Neste número, na seqüência da série "A História do Espiritismo – Os grandes vultos da Doutrina", a revista apresenta biografia do Prof.Cesare Lombroso. A revista é dirigida pelo Dr.Paulo Toledo Machado. Contatos por e-mail: Icesp@frontier.com.br .

* **"GIEPTGA"** – Boletim do Grupo de Investigaciones Espíritas Pablo Tomas Galdino Aguirre, de Veracruz, México – Año 8/ num.91, de abril/2004, contendo artigos e noticiário. O Gerente do Boletim é Jorge Meléndez Herrera.
E-mail:
aurélia_so@hotmail.com

NOTÍCIAS

Imortalidade - Mito ou verdade?

Seguindo sua programação de conferências especiais na primeira segunda-feira de cada mês, o conferencista do próximo mês de novembro será o presidente da CEPA, que também é diretor de do Departamento de Comunicação Social do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, Milton Medran Moreira. Medran, no dia 1° de novembro, véspera do tradicional "Dia dos Mortos", às 20h30 min., abordará no auditório do CCEPA, em palestra aberta ao público, o tema **"Imortalidade – Mito ou Verdade?"**.

Trabalho jovem é reapresentado na ULBRA

Maria de Fátima (E) e Mariana apresentaram trabalho no Congresso da CEPA e, depois, na ULBRA.

O trabalho "Instituição Espírita: O Olhar do Jovem sobre este Espaço", apresentado por Maria de Fátima e Mariana Canellas Benchaya como Tema Livre do XIX Congresso Espírita Pan-americano, foi reapresentado por esta última na Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, em Canoas-RS, na disciplina de Intervenção Terapêutica Grupal oferecida pelo Curso de Psicologia, no dia 16 de setembro de 2004.

CCEPA reativa Grupo Juvenil

Desde o dia 7/10, está em funcionamento o grupo de jovens do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, cujas reuniões acontecerão às 5as. Feiras, das 20 às 21h30min. Para coordenar essa atividade, foi designada a companheira Maria de Lourdes Darcie, que contará com a monitoria de Mariana Canellas Benchaya, filha de nosso diretor Salomão Benchaya. Os doze primeiros integrantes já estão participando do Curso de Iniciação ao Espiritismo, com duração de seis semanas, às 5as. feiras, após o qual darão início a uma programação específica de atividades.

Malu Darcie coordena grupo de jovens.

Novos CIESP matrículam 81 alunos

Salomão Benchaya e Maurice Jones (a partir da esq.) coordenam dois novos Cursos de Iniciação ao Espiritismo para os quais se inscreveram 81 pessoas.

Sob a coordenação de Salomão J. Benchaya e Maurice H. Jones, estão sendo realizados, no CCEPA, respectivamente nos períodos de 6/10 a 10/11 e 7/10 a 11/11/04, mais dois Cursos de Iniciação ao Espiritismo. Os referidos cursos funcionarão às quartas-feiras, das 15 às 16h30min, e às quintas-feiras, das 20h30min às 22 horas, contando com a presença de 81 inscritos.

OPINIÃO EM TÓPICOS

Milton Medran Moreira

Ecumenismo ou confusão?

Na lista de discussão da CEPA – cepa@grupos.com.br –, um espaço aberto ao debate espírita, pela Internet, esses dias apareceu uma pérola enviada pelo listeiro Homero Ward da Rosa, Delegado da CEPA em Pelotas, RS, retirada da edição de 20/9 do Diário Popular, daquela cidade. Transcrevo a notícia ipsis litteris: "Aniversário – Fundado em 20 de setembro de 1946, o Centro Cultural Assistencial Espírita de Umbanda/Kardec Pai Bernardo e Jaime Carvalho completa nesta segunda-feira 58 anos de fundação. Localizada na rua 3 de Maio, 67, a entidade presidida por Vanderlei Petiz da Silva possui diversas obras assistenciais comunitárias, dentre as quais a distribuição de cestas básicas a famílias carentes cadastradas. O aniversário será comemorado com missa especial a partir das 18 hs., aberta à comunidade". Ao transcrever a notícia na lista, Homero perguntava: o que é isso? Ecumenismo ou confusão?

Ecumenismo e pluralismo religioso

O ecumenismo é um movimento generoso, produto natural do pluralismo religioso da modernidade. Somente se tornou possível depois que o protestantismo quebrou o monopólio do sagrado que, por 1.500 anos, foi detido autoritariamente pela Igreja Católica. Só quando se viu enfraquecido, o catolicismo concordou em entabular algum diálogo com as demais igrejas cristãs, permitindo que chegassem, em conjunto, a alguns acordos relativamente aos dogmas tidos como fundamentais pelas diversas igrejas. Mesmo assim, o chamado ecumenismo cristão tem experimentado alguns retrocessos, como foi aquele ocorrido, no ano 2.000, quando a Santa Sé emitiu o documento "Dominus Iesus", onde reafirma a superioridade do catolicismo sobre as demais igrejas cristãs, declarando: "Apesar das divisões entre os cristãos, a igreja de Cristo continua a existir, em sua plenitude, na única Igreja Católica". É como se dissesse: há muitas igrejas e a gente até pode conversar, mas a verdadeira igreja de Cristo só é a que tem sede em Roma.

Ecumenismo e sincretismo

O ecumenismo, mesmo assim, tem feito progressos. Menos pelo desejo da Igreja Católica do que por uma necessidade de ela se adaptar às exigências do mundo moderno e nele sobreviver. Esse imperativo político a tem levado, inclusive, ao diálogo com outras religiões não-cristãs, papel que João Paulo II vem desempenhando muito bem.

Uma coisa, entretanto, é ecumenismo e outra é sincretismo. Este sempre implica em uma mistura de dogmas, rituais ou liturgias de religiões diferentes. Nesse sentido, o próprio catolicismo surgiu de um grande sincretismo. Para se tornar a poderosa instituição capaz de substituir o Império Romano decadente, o catolicismo dos primeiros séculos tomou elementos ritualísticos gregos, judaicos, romanos e dos próprios povos bárbaros que invadiram Roma. Uma ilustração dessa política ocorreu no ano 432, no chamado Concílio de Éfeso. Naquela cidade da Ásia Menor, costumava-se prestar culto a uma entidade feminina. Aproveitando-se disso, a Igreja substituiu aquele culto pelo louvor a Maria, então declarada mãe de Deus e, na prática, uma quase-deusa.

Liberdade da religião

No Brasil, como em outros países da América colonizados por católicos, o grande processo de sincretismo foi do catolicismo com as religiões africanas trazidas pelos escravos. Estes, para guardar elementos ritualísticos de suas tradições, adaptaram-nos à religião dos colonizadores. Aos orixás do candomblé e às entidades cultuadas pela umbanda sempre corresponde um santo do catolicismo. Há centros de candomblé e de umbanda que exigem de seus iniciados o batismo católico e a freqüência simultânea à Igreja. A famosa ialorixã baiana, Mãe Menininha, nunca se descuidou dos cultos igrejeiros e toda as efemérides que comemorava era com missas solenes que mandava celebrar. Esse sincretismo funcionou como um verdadeiro "hábeas corpus" aos cultos africanistas que se desenvolveram no Brasil, permitindo-lhes subsistir, enquanto o catolicismo foi religião oficial ou hegemônica.

Agora, o que Kardec tem a ver com isso tudo? Absolutamente nada. Foi a imprudência dos espíritas, transformando o espiritismo numa seita mediúnico-cristã, desviando-o de sua natureza estritamente científica e filosófico/moral, que terminou por permitir esdrúxulas e incômodas parecerias do tipo Kardec/Pai Bernardo, que já resiste por 58 anos, em Pelotas e que, em alguma medida, impregnou todo o movimento espírita. Aí, Homero, mais que sincretismo, é confusão da qual custaremos muito a nos livrar.

medran@pro.via-rs.com.br

ENFOQUE

A Síntese Kardequiana

*Maurice H.Jones**

Segundo o filósofo e pacifista britânico Bertrand Russel, a Filosofia é algo que se situa entre a Teologia e a Ciência. Todo o conhecimento definido pertence à Ciência e todo dogma, pertence à Teologia. Mas, entre a Teologia e a Ciência existe um território de ninguém, onde as nossas reflexões, as nossas idéias, os nossos mais simples pensamentos, transitam sem dificuldades, sem formalismos – esta terra de ninguém é uma terra de todos: é o chão da Filosofia.

O mundo, indaga ele, está dividido em espírito e matéria? Se assim é, o que é o espírito e o que é a matéria? Quem está sujeito a quem? Será o espírito dotado de alguma independência? Possui o universo alguma unidade ou propósito e se possui estará ele evoluindo a caminho da sua finalidade? Será que existem mesmo leis da natureza ou só acreditamos nelas devido ao nosso amor pela ordem? Existe alguma maneira de viver que seja mais nobre ou menos nobre? Em que consistiria o modo de vida nobre e como realizá-lo?

Evidentemente não encontraremos respostas a estas questões nos laboratórios. Responder a elas é empenho da Filosofia pois, se nem todas as nossas especulações podem ser respondidas pela Ciência, é também verdade que as respostas confiantes dos teólogos, aceitas no passado, já não nos convencem mais, conclui o pensador na sua "História da Filosofia Ocidental".

Seria o Espiritismo uma resposta inteligente a estas profundas questões de ordem filosófica? Vários elementos que estruturam o pensamento espírita respondem positivamente a esta indagação e o credenciam como um modo moderno, ventilado e revolucionário de percepção do homem e do mundo, bem como precioso instrumento pedagógico para o autoconhecimento e controle racional da própria evolução.

O grande problema da ética como estudo racional da moralidade se resume em saber se é desejável ser bom e, em caso afirmativo, como pode ser o homem persuadido a ser bom. A esta intrigante questão o Espiritismo responde com a idéia da evolução e, sobretudo, com os princípios da reencarnação e da causalidade que oferecem substrato racional riquíssimo para a adoção consciente de um modelo comportamental fundamentado na tolerância racial e social, configurando assim a ética natural, sonhada por Sócrates, capaz de construir um sistema de moralidade independente de credos teológicos.

Na visão do filósofo J.Herculano Pires, O Livro dos Espíritos, veículo privilegiado destas idéias inovadoras, mesmo não tendo sido elaborado em linguagem técnica e nem observe as minúcias da exposição filosófica, revela todo um complexo e amplo sistema de filosofia. É, portanto, o arcabouço filosófico do Espiritismo.

Como se vê, Kardec não foi um filósofo na acepção mais usual do termo, nem exatamente um cientista. Foi, isto sim, e acima de tudo, um extraordinário pedagogo, qualificação essencial para a compreensão e propagação do Espiritismo até os dias atuais.

A precoce percepção de que somente a educação e o amor poderiam encaminhar solução para os problemas sociais e morais do seu tempo fez de Kardec herdeiro natural de uma magnífica linhagem de educadores que começa, no século XVII, com Comenius, o pai da didática moderna, passa, no séc. XVIII, pelo filósofo J.J. Rousseau e seu "Emílio", terminando no grande e sábio mestre da educação como ato de amor, J.H. Pestalozzi.

Como um estuário das correntes de idéias mais generosas e libertárias que irrigaram a cultura da Europa desde a Renascença, Kardec chegou à maturidade equipado, moral e intelectualmente, para a grande tarefa de sua vida: a construção de uma síntese conceptual do mundo moderno, a Codificação Espírita, centrada na idéia da evolução e na realidade e primado da vida espiritual.

Esta extraordinária façanha, resultado do trabalho de homens encarnados, assessorados por homens desencarnados, tornou-se possível, no tempo e no espaço, pela feliz conjugação de fatores políticos, sociais, econômicos e culturais aliados à sensibilidade, lucidez e coragem do mestre educador Hippolyte Léon Denizard Rivail cujo bicentenário de nascimento estamos comemorando neste 3 de outubro de 2004.

Segundo muitos historiadores, o Renascimento e a Reforma Luterana são as duas mais importantes nascentes da história moderna. Uma libertou o espírito e embelezou a vida, oferecendo ao homem o direito à felicidade aqui na terra; a outra estimulou a crença e o senso moral. As idéias contidas no bojo destes movimentos, propagadas pelas facilidades oferecidas pela descoberta de Gutenberg e dinamizadas pela revolução conceptual produzida pela descoberta da América e pela revelação de Copérnico, varreram a Europa a partir do final do Séc. XV e início do Séc. XVI, desencadeando uma irresistível avalanche de mudanças, crises e conflitos ideológicos num mundo cansado do repouso medieval e ansioso pela descoberta de novos mundos, novos caminhos, novas idéias.

No Século XVIII o Renascimento cede espaço para o Iluminismo que, tendo razão e liberdade como estandarte, enfrenta a superstição e a opressão, produzindo significativa redução de importância da Igreja e influindo por seus princípios na independência dos Estados Unidos e na Revolução Francesa, fatos que, entre outros, assinalam o colapso da França feudal, uma importante ampliação das liberdades civis e a transição da Idade Moderna para a Contemporânea.

Se acrescentarmos a este sintético painel o crescimento exponencial da população a partir de 1750 em função de avanços na produção agrícola, higiene e medicina e mais a revolução industrial iniciada na Inglaterra provocando intenso deslocamento das populações rurais para as cidades com todo o conjunto de conseqüências sociais, políticas e econômicas, encerraremos o século das luzes já experimentando um certo cansaço da arrogância racionalista e criando espaço para o surgimento do Romantismo que valorizando o sentimento caracteriza o século XIX, o século de Kardec.

O nascimento em 1804 e a formação intelecto-moral do futuro Codificador do Espiritismo ocorre em plena era de Napoleão que, no mesmo ano é coroado Imperador e promulga o Código Civil dos Franceses ou "Código de Napoleão", de importância decisiva no direito ocidental e, conforme o próprio Imperador, sua maior obra.

Kardec era um homem da sua época, cosmopolita, sensível, arguto e naturalmente aberto às influências mais nobres que a história e a experiência lhe ofereciam. Enquanto aprimorava sua formação no Instituto de Pestalozzi em Yverdon e, depois, na vida profissional, como educador, outros acontecimentos ocorriam, com enorme significado e presença na sua futura e máxima obra.

Além dos importantes desdobramentos geopolíticos do período napoleônico, podemos identificar as revolucionárias teorias evolucionistas de Lamark e Darwin de enorme repercussão, a Filosofia Positivista de Auguste Comte e, até, o Manifesto Comunista de Marx e Engels, produto da agitação social da nova classe operária.

Neste cenário imponente e desafiador, buscava-se afanosamente um novo modelo conceptual para o tempo novo que surgia, pois os paradigmas vigentes haviam esgotado a capacidade de oferecer segurança e identidade. É então que, já maduro e sensível às inquietações do seu mundo e à convocação do mundo espiritual, Kardec aceita a responsabilidade de liderar o grande esforço para construção de uma nova visão de homem e de mundo, humanista e dinâmica, na qual razão e sentimento pudessem, harmonicamente, buscar a verdade.

E assim, como uma flor tardia da primavera iluminista, nascida no solo adubado pelo romantismo de Rousseau e Pestalozzi, surgiu o Espiritismo que, com seu "humanismo espiritocêntrico", busca superar, dialeticamente, o conflito entre o pensamento medieval centrado em Deus e o humanismo organocêntrico da renascença e iluminismo. A cosmovisão inovadora e sintética oferecida por Kardec ao mundo nascia, robusta e perturbadora, desafiando os paradigmas senis e anunciando, no dizer do físico inglês Oliver Lodge, "uma nova revolução copérnica".

*** Maurice H. Jones**
Ex-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul; ex-presidente e atual vice-presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre; Assessor Especial da Presidência da CEPA.

Opinião do Leitor

Agradecimento

Temos a grande satisfação de acusar e agradecer o recebimento do nº 111 do jornal *Opinião*, de agosto de 2004, salientando a excelência das matérias nele apresentadas, pelo que cumprimentamos o irmão dirigente e toda sua equipe de trabalho. Rogamos a Jesus que o abençoe sempre em todas as suas atividades.

Osvaldo da Silva Melo – Presidente da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes, Santa Maria, RS.